

9

Como começar a investir

Saia da inércia e faça com que seu dinheiro trabalhe por você. Dê os primeiros passos no mercado financeiro já!

genial
investimentos

Se você começasse a analisar agora qual é o seu projeto de vida e quais são os sonhos que deseja realizar em um determinado período de tempo, quais seriam as suas respostas?

Pode ser que você seja jovem e tenha desejos, como comprar o primeiro carro ou alcançar a independência financeira para sair da casa dos pais. Ou que já esteja na vida adulta planejando casar, ter filhos e garantir uma boa educação para eles. Ou, ainda, que esteja perto de se aposentar e queira manter o padrão de vida que a sua família tem hoje.

Pode ser que você, assim como a maior parte dos brasileiros, queira realizar o sonho da casa própria. Talvez o seu projeto pessoal seja abrir o próprio negócio ou, simplesmente, criar uma reserva financeira que ofereça tranquilidade para eventuais situações de emergência.

Não importa qual seja o sonho, uma coisa é certa: independentemente da resposta, começar a investir o seu dinheiro, seja muito ou pouco, é assegurar que os seus objetivos pessoais sejam alcançados. Neste e-book, falaremos sobre como começar a investir. Mostraremos que este assunto pode ser bem mais simples do que parece. Na verdade, investir deveria ser um hábito tão comum quanto consumir.

Neste material, você irá descobrir o momento certo para começar a investir e, na prática, como deve fazê-lo. Você entenderá a importância de se tornar um investidor e aprender a identificar qual é o seu perfil. Também apresentaremos os tipos de investimentos disponíveis no mercado para os iniciantes.

Boa leitura!



Luciano Faustino

CMO Genial Investimentos

Sumário

1. Entenda o significado de investir..... 4
2. Investir é possível para todos 6
3. Se eu estiver endividado, posso investir?.....10
4. O momento certo para começar a investir.....13
5. O que preciso saber para poder investir? 15
6. Como escolher o melhor tipo de investimento 19
7. Ganhei R\$ 100 mil na loteria, o que devo fazer?.....27



1.

**Entenda o
significado de
investir**

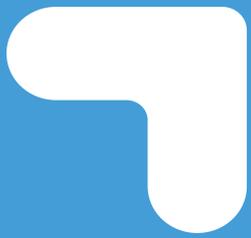
O primeiro passo para começarmos a falar sobre investimentos é compreender o que, de fato, é investir, assim como sua importância e os benefícios de fazê-lo. Nesta primeira etapa, é essencial saber a diferença entre investir e poupar.

Embora os dois termos estejam intimamente interligados, eles são bem diferentes um do outro. Poupar significa economizar, reservar uma parte do seu dinheiro para gastá-lo futuramente. Investir é fazer o dinheiro economizado render por meio de aplicações que tenham uma expectativa de retorno financeiro no futuro.

Fazendo uma comparação simples, poupar é deixar o dinheiro praticamente parado. A quantia guardada permanecerá intacta. Investir é movimentar esse dinheiro de forma a permitir que a quantia aumente.

Quando dizemos que esses termos estão “intimamente interligados” é porque para investir é preciso, antes, poupar. Não é recomendado que o valor a ser aplicado seja retirado do orçamento de modo a fazer falta para cumprimento de compromissos, como pagar o aluguel ou as contas de luz e água, por exemplo.

O ideal é que, antes de começar a investir, você se programe. E a programação inicial inclui poupar uma parte do seu dinheiro.



2.

**Investir é
possível para
todos**

Pesquisas do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostram que, infelizmente, a maior parte dos brasileiros ainda não possui os hábitos de poupar e investir. Os números mais recentes mostram o crescimento consecutivo da inadimplência no País, o que revela que milhares de brasileiros seguem gastando mais do que ganham.

Enquanto a dificuldade de poupar está, quase sempre, atrelada à justificativa de que “quem ganha pouco não consegue guardar”, os entraves para investir estão associados às ideias de que “investimento é coisa complicada e direcionada apenas para quem tem muito dinheiro”.

No entanto, economistas e especialistas da área financeira esclarecem que todas essas afirmações não passam de falsos pensamentos que devem ser desmitificados. É possível, sim, economizar dinheiro, independentemente do quanto você ganha. Para isso, é necessário adequar o seu estilo de vida à renda que possui para evitar gastos desenfreados e não se enrolar financeiramente.

Por consequência, uma vez que você tenha economizado, poderá começar a investir. O mercado oferece diferentes opções de investimentos, como veremos mais adiante, e que são possíveis para todos os tipos de bolso.

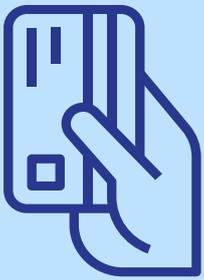
Dicas para economizar no dia a dia

Conheça o seu orçamento



Coloque na ponta do lápis a sua renda mensal e todas as despesas que possui, tanto as fixas (como aluguel, água, luz, telefone, internet, mensalidade escolar) quanto as variáveis (parcelas de compras e gastos extras para aquele determinado mês).

Perceba os gastos fúteis



Se disponha por um mês a anotar todos os consumos que você faz, desde um cafezinho na padaria até algo mais caro. Ao final desse período, analise se há gastos considerados “fúteis”, isto é, aqueles que poderiam ter sido evitados.

Procure não se endividar



com a facilidade do acesso ao crédito, muitas pessoas consomem até mesmo sem precisar. Outras acabam assumindo dívidas maiores do que a renda disponível e não conseguem quitá-las. Há casos de consumidores que se tornam superendividados. Verifique se você se enquadra em alguma destas situações. A seguir, daremos orientações para quem está endividado.

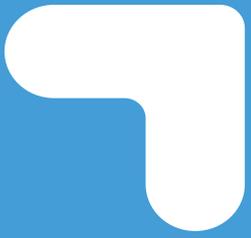
Mãos à obra



Após conhecer o seu orçamento, perceber os gastos fúteis que realiza e identificar se você usa o crédito de forma correta, busque consumir de maneira mais consciente. Isto significa avaliar de onde os custos podem ser cortados a fim de se criar uma reserva financeira para começar a investir.

É possível economizar na conta de luz demorando menos no banho ou evitando deixar a TV ligada num cômodo vazio, por exemplo? Há possibilidade de gastar menos com transporte? Há outras despesas que podem ser reduzidas? Outra ação fundamental é eliminar todos os gastos fúteis. Por fim, fuja do crédito quando houver outra saída.





3.

**Se eu estiver
endividado,
posso investir?**

A orientação mais prudente é organizar a sua vida financeira antes de decidir aplicar o dinheiro. Por isso, antes de responder a essa pergunta é preciso saber qual é o grau do seu endividamento.

Endividado é todo consumidor que tem uma dívida em aberto. Por exemplo, se você fez uma compra parcelada e ainda está pagando as parcelas, você está endividado. No entanto, se consegue quitá-las sem dificuldade, não há nenhum problema. Sendo assim, a dívida não compromete a sua saúde financeira. Logo, se você conseguir economizar algum dinheiro ou receber uma renda extra, poderá investir.

A orientação é diferente para aquelas pessoas que perderam o controle da vida financeira. Isto acontece quando há casos de inadimplência e o consumidor não consegue arcar com as dívidas que possui. Nos casos mais graves, o valor do que se deve chega a superar o quanto se ganha.

Quem vive alguma dessas situações deve buscar a renegociação direta com o credor. Uma boa dica é pedir auxílio aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, que pode pleitear descontos no

valor da dívida, maiores prazos para pagamento e parcelas que realmente caibam dentro do seu orçamento. Nessas condições, o ideal é organizar a vida financeira antes de planejar algum investimento.

Outro fator que corrobora com isso é de que, por exemplo, as taxas de um empréstimo costumam ser bem maiores do que as taxas de remuneração de um investimento. Portanto, antes de investir é sempre recomendável colocar no papel o quanto você estará sendo cobrado a mais por pegar um empréstimo e o quanto você terá de retorno em um investimento. Você pode se perguntar: “Será que esse dinheiro que eu quero investir já não antecipa algumas parcelas de uma determinada dívida e ajuda no orçamento?”.

Agora, caso você consiga investimentos que sejam mais rentáveis do que o crescimento de suas dívidas, valerá a pena mantê-las, considerando que o dinheiro que seria utilizado para antecipar as parcelas seja rigorosamente investido. É um caso raro, mas existe a possibilidade de isso ocorrer.



4.

**O momento
certo para
começar a
investir**

Agora que você já sabe como poupar, é possível pensar em investir. É importante ressaltar que para cada sonho que se pretende realizar existe um tipo de investimento específico. Para descobrir qual é a opção que pode melhor atender aos seus objetivos, é necessário saber quanto custa a realização do seu sonho e em quanto tempo pretende concretizá-lo. Assim, será mais fácil analisar qual aplicação será a mais adequada.

Uma das principais dúvidas de quem pretende se tornar um investidor é sobre qual é o momento certo para começar a investir. A resposta é simples: agora!

Os juros compostos são verdadeiros aliados no projeto do investidor. Quanto mais cedo se começa a investir, maior será o tempo para fazer o dinheiro render. Isto permite que você possa poupar um valor mais baixo mês a mês.

Não tenha mais dúvidas, não importam idade, renda ou quantia disponível. Se há dinheiro sobrando e você quer usá-lo para atingir os seus objetivos, comece a investir agora!



5.

**O que preciso
saber para
poder investir?**

Não é necessário ser um especialista em mercado financeiro para começar a investir, mas é muito importante se informar sobre o assunto. Para se tornar um investidor, você precisa saber o significado e a importância de alguns termos e expressões.

Rentabilidade

É o potencial que uma aplicação tem de oferecer retorno financeiro, ou seja, de fazer o seu dinheiro render.

Liquidez

É a capacidade/velocidade de transformar um ativo (bem ou investimento) em dinheiro. De forma mais simples, significa a facilidade/rapidez de resgatar o valor após fazer um investimento. Quanto mais rápido, mais alta a liquidez.

Risco

Podemos definir como grau de incerteza sobre o retorno futuro e que poderá resultar em um prejuízo. Vale destacar que toda operação implica em algum risco, sendo que aquelas que oferecem alto potencial

de rentabilidade costumam ser mais arriscadas e, por consequência, podem trazer mais prejuízo.

Investimentos em renda fixa

São aqueles que possuem rentabilidade predefinida. O retorno financeiro e os riscos tendem a ser menores neste tipo de operação.

Investimentos em renda variável

a rentabilidade é imprevisível no momento da aplicação. O retorno financeiro tende a ser maior, assim como os riscos.



informe-se
e **escolha** seu
investimento!

Abra sua conta

Conheça o seu perfil de investidor

Outra informação de suma importância para quem deseja investir é conhecer em qual perfil de investidor se enquadra.

Isso é possível mesmo que você não tenha feito nenhuma aplicação até este momento.

Para identificar o seu perfil é preciso focar no projeto pessoal que pretende realizar e considerar idade/momento de vida, disponibilidade para correr riscos e o grau de conhecimento do mercado financeiro. Dessa forma, você irá definir a expectativa de retorno financeiro e em quanto tempo gostaria de alcançá-la.

Há três perfis de investidores:



Conservador

Prioriza a segurança e a liquidez do investimento. A rentabilidade fica em segundo plano.

Moderado

Embora dê importância à segurança, compreende que é preciso correr mais riscos a fim de aumentar o potencial de rentabilidade



Agressivo

Tem maior conhecimento sobre investimentos e pouca aversão a riscos, por isso, dá prioridade à rentabilidade.

Uma vez que você tenha identificado qual é o seu perfil, será mais fácil partir para o próximo passo com mais tranquilidade: definir onde investir.



6.

**Como escolher
o melhor
tipo de
investimento**

O mercado oferece opções para todos os perfis de investidores. Se você está começando agora, vale a pena saber quais são as principais modalidades:

Renda Fixa

Retorno pre determinado na hora do investimento.

Títulos públicos

São emitidos pelo governo e possuem diferentes prazos e rentabilidades. O Tesouro Direto assegura a aquisição dos títulos públicos federais pela internet com valores a partir de R\$ 30. [Clique aqui para saber mais sobre o Tesouro Direto.](#)

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

É emitido por um banco e o cliente recebe futuramente o dinheiro investido mais a remuneração a ser paga pela instituição. Depois do Tesouro Direto, são considerados os mais seguros caso sejam de bancos de primeira linha.

Letras de Crédito Imobiliário (LCI)

Investimento em renda fixa destinado ao mercado imobiliário, que garante rendimento de juros e atualização monetária.

Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

Seguem a mesma lógica da LCI, a diferença é que são destinadas ao financiamento do agronegócio.

Renda variável

Não é possível determinar o retorno no início.

Ações

Investimento em renda variável que possui alta liquidez e grande potencial de rentabilidade. Ao adquirir ações, o investidor se torna sócio de uma empresa de capital aberto.

Clubes de Investimento

Possibilitam que um grupo de investidores com os mesmos objetivos invistam em ações de maneira conjunta. Sim, aqui a união faz a força. Para a criação do clube é preciso contar com um administrador, que

deve ser uma corretora de valores, uma distribuidora de títulos ou um banco.

Todos os tipos de investimento reservam aspectos positivos e negativos. Eles também se relacionam diretamente ao contexto macroeconômico. Por isso, para começar a investir, é indicado buscar o auxílio de especialistas.

Uma corretora, como a Genial Investimentos, poderá orientá-lo sobre a opção de investimento mais adequada de acordo com o sonho que você deseja realizar, a renda disponível para aplicação e o prazo que se tem para alcançar os objetivos.

Quanto e como devo investir?

Há investimentos para todos os tipos de valores. Enquanto uma aquisição no Tesouro Direto pode ser feita com apenas R\$ 30, há outras aplicações que exigem aportes bem mais altos, como é o caso das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e das Letras de Crédito Imobiliário (LCI). O valor exato para você começar a investir é o quanto você tem disponível no momento.

Como já foi dito, o primeiro passo para ser um investidor é começar a poupar. Economistas afirmam que, em um cenário ideal, seria interessante que todos conseguissem guardar, pelo menos, 30% da renda que recebem todo mês.

Feito isso, muitas pessoas têm dúvida se é melhor juntar o dinheiro por algum tempo para, posteriormente, efetuar uma aplicação com valor mais alto ou investir de forma imediata e, a partir de então, fazer aplicações mensais. De acordo com especialistas, o ideal é a segunda opção, uma vez que você já irá movimentar o dinheiro e começar a garantir os rendimentos.

Outra recomendação é diversificar a carteira de investimentos, pois com as oscilações do cenário econômico, uma aplicação pode se tornar mais interessante do que a outra com o passar do tempo. Ao dinamizar os seus investimentos, você terá mais oportunidades de fazer bons negócios e aumentar o seu patrimônio.

Criamos duas situações diferentes para você compreender como a diversificação da carteira de investimentos pode ser interessante na prática:

1. Na primeira delas, temos Patrícia, uma jovem que conseguiu economizar R\$ 1 mil para investir. Ela, que tem perfil conservador, escolheu fazer uma aplicação em renda fixa, pois preferiu priorizar a segurança em vez do potencial de rentabilidade. O rendimento da aplicação foi de 10%. Desta forma, o retorno financeiro para Patrícia foi de R\$ 100.

2. Na segunda situação, temos Elaine, que também conseguiu economizar R\$ 1 mil para investir. Apesar de prezar pela segurança dos investimentos, ela enxerga a necessidade de arriscar para aumentar a rentabilidade. Com perfil moderado, Elaine decidiu investir R\$ 650 em renda fixa e os outros R\$ 350 em renda variável. O primeiro, como sabemos, teve rendimento de 10%, o que assegurou retorno de R\$ 65 para ela. Já o segundo, rendeu 20%, o que garantiu R\$ 70. Somados os valores, Elaine obteve R\$ 135.

Objetivos de curto, médio e longo prazo

Um dos fatores fundamentais para a escolha do tipo de investimento a ser feito é o prazo para a realização do objetivo de cada investidor. Quando se tem um projeto a ser realizado em curto prazo (até um ano), é preciso priorizar a liquidez e a segurança. Os investimentos mais conservadores são sempre os mais indicados, de forma a não abrir brechas para altos riscos e, conseqüentemente, possibilidades de perdas.

Nesta situação, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), os títulos públicos pós-fixados, as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) podem ser boas alternativas para investir.

Os objetivos a serem alcançados em médio prazo - entre um e cinco anos - oferecem mais tempo para obter o retorno financeiro. Por conta disso, o investidor também ganha em opções. É possível arriscar um pouco mais, deixando de priorizar a liquidez diária. Desta forma, além de todas as modalidades indicadas para o curto prazo, podemos acrescentar os títulos prefixados.

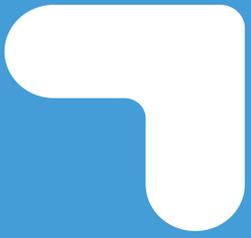
Por fim, os sonhos de longo prazo, que serão realizados em cinco anos ou mais, permitem que o investidor corra mais riscos. Isto porque, caso haja algum tipo de oscilação negativa, ainda haverá tempo para a recuperação. Nesta situação, são indicados os investimentos em renda variável.

De acordo com especialistas, o ideal é que todo investidor tenha objetivos de curto, médio e longo prazo. Logo, os investimentos devem ser feitos em diferentes modalidades.



Que tal Investir para
a **Viagem**
dos seus **Sonhos?**

Abra sua conta



7.

**Ganhei R\$ 100
mil na loteria,
o que devo
fazer?**

Se você descobre, da noite para o dia, que foi premiado com R\$ 100 mil, como agiria após a leitura deste e-book?

Vamos recapitular...

O primeiro passo para investir é economizar. Nesse caso, você já recebeu de bandeja um montante bem interessante. Então, é preciso verificar como está a sua vida financeira. Você se lembra do que falamos sobre as dívidas? A pessoa inadimplente ou superendividada deve, na maioria dos casos, resolver essa situação antes de pensar em investir.

Supondo que a sua situação financeira esteja tranquila, você deve definir o seu perfil de risco, os objetivos pessoais e em quanto tempo pretende realizá-los. Busque definir projetos de curto, médio e longo prazo.

Outra definição importante é sobre quanto do dinheiro recebido você pretende investir. No cálculo dos economistas, o ideal seria, pelo menos, 30% do

patrimônio que ganhou, ou seja, R\$ 30 mil neste exemplo, mas se você estiver com os R\$ 100 mil “livres”, pode pensar em aumentar este valor ou até mesmo utilizá-lo integralmente.

Na hora de analisar qual é o seu perfil de investidor, veja o quanto está disposto a correr riscos para ter a possibilidade de um retorno maior à frente. Com todas essas informações, busque auxílio de uma corretora que poderá ajudar a delinear quais são as opções mais interessantes. Lembre-se de diversificar a carteira de investimentos para assegurar mais oportunidades de negócio.

E, claro, não se esqueça do mais importante: o momento de começar a investir é agora!



**Mude hoje mesmo a sua
vida financeira!**
Abra a sua conta

Dica do Especialista

Filipe Villegas

Analista de investimentos da Genial Investimentos



“ Como já dizia o físico e cientista Albert Einstein, os juros compostos são a 8ª maravilha do mundo, e aquele que entende esse conceito ganha. Já aquele que não entende, paga.

Comece o quanto antes a investir na sua independência financeira e isso pode ser mais fácil do que imagina, pois empresas como a Genial estão aí para facilitar todo o processo e fazer com que você não precise se preocupar na hora de escolher o que é melhor para você.

Lembre-se de que a construção de patrimônio no longo prazo deve começar agora mesmo e pode ser feita ao investir em Tesouro Direto, fundos imobiliários e ações de grandes empresas.

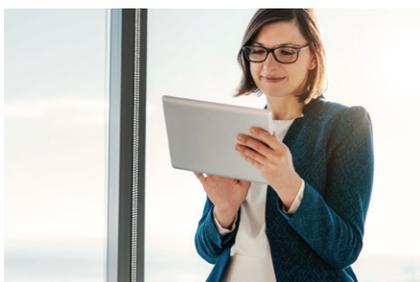
Tudo começa com o pontapé inicial, que é a educação financeira e a disciplina de gastos. Tenha controle sobre o dinheiro que você ganha e faça com que trabalhe por você.”

Sobre a Genial Investimentos

A Genial é uma corretora de valores renomada e negocia, além de fundos próprios, títulos dos mais conceituados emissores do mercado.

É uma plataforma de investimentos que está democratizando o acesso aos melhores produtos do mercado de forma simples, ágil e eficiente por meio de uma assessoria financeira isenta, transparente e qualificada.

Aqui, você encontra tecnologia e infraestrutura de ponta além de profissionais experientes e certificados. Trabalhamos com produtos financeiros para todos os perfis de investidor.



Conquiste hoje mesmo a sua
independência financeira.
Abra a sua conta

genial
investimentos

genialinvestimentos.com.br